TÍTULO: Capacitação para avaliação da capacidade funcional de idosos

AUTORES:

Ana Macli Leite Macedo

Edneia Albino Nunes Cerchiari

Marcia Regina Martins Alvarenga

RESUMO:

O envelhecimento está acompanhado do declínio das funções físicas e também cognitivas dos idosos, podendo ocasionar comprometimento da capacidade funcional, principal problema de saúde dos idosos, e que merece ser criteriosamente avaliada para um atendimento mais adequado. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é o principal meio de atenção primária à saúde, sendo intermediada pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Centros de Apoio Psicossocial (CAPS) são unidades de atendimento aos portadores de distúrbio psíquico e também um elo entre comunidade e serviço público de saúde, com características mais específicas. A capacitação destinou-se aos ACS e profissionais dos CAPS, com a finalidade de torná-los multiplicadores. Este projeto buscou promover reflexão sobre os fatores físicos, funcionais, emocionais e sociais que afetam a saúde da pessoa idosa; habilitar esses profissionais a utilizarem a Medida de Independência Funcional (MIF), instrumento que avalia a capacidade funcional, propiciando o desenvolvimento de competências e habilidades para identificar os problemas de saúde, riscos ambientais e necessidades básicas relacionados à capacidade funcional do idoso, bem como para atuação na promoção, manutenção e recuperação da saúde do mesmo e; estabelecer um intercâmbio entre comunidade e universidade. A capacitação foi realizada em 9 encontros semanais, entre maio e julho, com conteúdos teóricos e práticos, perfazendo uma carga horária de 36 horas. As atividades envolveram dinâmicas de grupo, exposição de conteúdo através de multimídia, intercâmbio de conhecimentos teórico-práticos e atividades de treino e avaliação. A média de participantes presentes foi de 22 pessoas, predominando os ACS, entre acadêmicos, profissional da saúde mental, e professores colaboradores. Os resultados qualitativos foram observados na participação e interesse dos convidados, na formação de uma visão mais observadora e crítica a respeito da realidade dos idosos, no empenho por buscar atualização e divulgação do conhecimento adquirido. Portanto, o objetivo proposto foi alcançado, diante da qualidade com que foram conduzidas as reflexões de cada encontro e do fomento que causou para a busca de novos conhecimentos e estratégias de intervenção na realidade dos idosos. Espera-se, ainda, que projetos similares colaborem para a otimização dos serviços públicos de saúde para os idosos.

PALAVRA CHAVE: MIF, ESF, ACS, extensão universitária